

Eleitores denunciam suspeita de fraudes

O Tribunal Regional Eleitoral recebeu ontem — e já está apurando — duas denúncias de irregularidades em campanhas de candidatos. A primeira veio de Planaltina. Uma eleitora de nome Marly telefonou denunciando que pessoas ligadas ao advogado Nilson Curado, candidato pelo PSB à Câmara, teriam recolhido os protocolos de diversos títulos de eleitor, dando em troca um papel com o endereço do comitê do candidato na cidade, “para que pudéssemos apanhar os títulos depois”. Entretanto, segundo a eleitora, o endereço é falso.

A outra denúncia veio de Taguatinga. Segundo um eleitor, o encarregado do atendimento no posto do INPS daquela cidade estaria distribuindo propaganda eleitoral de um candidato, o que fere a lei. O TRE tentou entrar em contato com o chefe do posto, mas não conseguiu.



Curado, denunciado

ALTO-FALANTES

O juiz coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral, Carlos Augusto Machado Faria, decidiu ontem enviar aos comitês de candidatos recomendação no sentido de que seja seguida a lei eleitoral no tocante à utilização de alto-falantes em carros. Carlos Augusto lembrará aos candidatos que o uso deste tipo de material só é permitido a mais de 500 metros de repartições públicas, escolas, hospitais e bibliotecas, o que não vem acontecendo.